

O extenso universo do tratamento de imagens e seus limites

O extenso universo do tratamento de imagens e seus limites

Ao longo deste curso, estamos destacamos a importância do discernimento de quem trata a imagem, seja o designer gráfico ou o fotógrafo, que define até que ponto a fotografia original deve sofrer alterações. Porém, quando a demanda parte do meio publicitário - para o qual imaginamos o tratamento realizado ao longo deste curso - as imagens são submetidas à um *briefing*, que é o conjunto de informações que resume o que o cliente espera receber.

Conforme as tecnologias evoluíram, a publicidade encontrou condições para experimentar e aprimorar a manipulação de imagens, que agora poderiam sofrer alterações na cor, na luminosidade, na composição, na inserção ou retirada de elementos, entre tantas outras possibilidades pós-produtivas. Isto permitiu que o editor de uma fotografia executasse alterações físicas em modelos, desde retoques sutis até alterações mais bruscas. Nestas circunstâncias, surge uma importante reflexão: até que ponto o tratamento de imagens pode ser positivo ou negativo em relação ao contexto em que o resultado final será inserido?

Um caso que chamou a atenção em 2011 foi uma propaganda de maquiagem da Lancôme, com a atriz Julia Roberts, que foi retirada de circulação na Grã-Bretanha pelo órgão regulador da publicidade por manipulação excessiva de foto, e causaria confusão no consumidor sobre os verdadeiros efeitos do produto anunciado.



É preciso compreender neste caso que não houveram falhas técnicas no tratamento da imagem, mas a manipulação ficou excessiva para os fins que a imagem deveria ter no mercado.

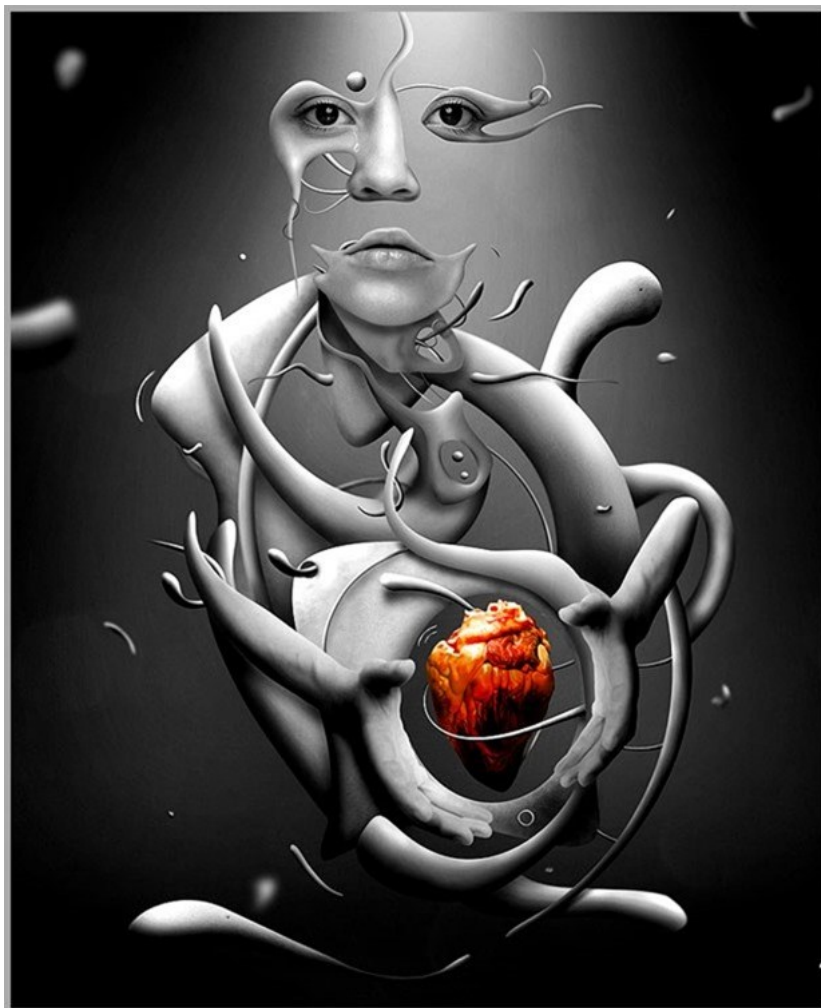
Um tratamento bem executado valoriza a modelo, respeitando o limite de sua naturalidade estética.



Quando o objetivo é retratar a realidade, o tratamento de imagens também pode ser um aliado para torná-la mais próxima do que os olhos vêem, já que nem sempre os equipamentos têm esta capacidade.



Além do tratamento de imagens, existe um vasto universo de manipulação com usos muito interessantes das ferramentas de Photoshop que permitem, por exemplo, a criação de imagens fantásticas que antes eram limitadas às artes plásticas.



Jigsaw Falling into Place, Joe Moore



Society, Anton Semenov